

PIEDADE E WILLY JORDAN FINALISTAS

AGITAÇÃO NA ARGENTINA

Expulso da Câmara dos Deputados o líder da bancada radical — Renunciaram os 43 representantes da principal organização oposicionista — Comícios de protesto serão realizados em todo o país — Violentos ataques ao presidente Perón e ao Exército provocaram a crise

BUENOS AIRES, 6 (R.) — A Câmara dos Deputados da Argentina, por 141 votos contra 42, expulsou o deputado radical, Ernesto San Martino, devido às críticas feitas por este representante a uma série de artigos publicados na imprensa desta capital e nos Estados Unidos.

Renunciaram
BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Todos os deputados radicais da Câmara Federal, em número de 43, renunciaram a seus cargos, logo após a expulsão do seu líder, Ernesto San Martino. A renúncia coletiva do grupo radical foi entregue à Direção Nacional do Partido, que deve aprová-la antes de dirigi-la ao Congresso.

Comícios de protesto
BUENOS AIRES, 6 (De Joseph McEvoy, da Associated Press) — O Partido Radical, a principal organização oposicionista da Argentina, decidiu realizar comícios de

protesto contra a expulsão de um de seus membros do Congresso. Quarenta e dois outros deputados radicais prometeram-se a renunciar em sinal de apoio a seu colega. (Conclui na 2.ª pag.)

QUATRO GÊMEAS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 6 (Assapress) — Informam da cidade de Bambuí que a sra. Lúcia Marques deu à luz ali a quatro crianças, sendo três meninas e um menino. Acrescentam que mãe e filhos estão passando bem.

AMEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 38-2573 — RIO

"RECORD" ABAIXO DE ZERO EM BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — As 7,55 horas de hoje registrou-se nesta capital a mais baixa temperatura, tendo o termômetro descido a 3,08 graus a baixo de zero.

Esclarecimentos do Sr. Ovidio de Abreu sobre ocorrências durante a sua gestão na presidência do extinto D. N. C.

O ofício a respeito enviado ao ministro da Fazenda
O sr. Ovidio de Abreu enviou ao ministro da Fazenda o seguinte ofício: "Tendo o 'Correio da Manhã' publicado um tópico na edição de 30 de julho último, sob o título 'Não é possível', em que nominalmente citado a proposta

de dois casos ocorridos no Departamento Nacional do Café, durante a minha presidência nessa autarquia, venho pedir permissão a Vossa Excelência para prestar esclarecimentos sobre o assunto, de vez que a nota em apreço (Conclui na 2.ª pag.)

REJEITADA PELOS ARABES A OFERTA DE PAZ FEITA PELOS JUDEUS

TEL AVIV, 6 (INS) — As radio-emissões árabes reduziram, plenamente, esta noite, a oferta de Israel para uma conferência de paz sobre a guerra na Terra Santa.

os tiroteios e bombardeios esporádicos continuam desde o início da nova tregua, parece ter-se agravado e os observadores das Nações Unidas deixaram precipitadamente a cidade.

Sentada por Israel, disse a rádio de Beirute que "não reconhecemos a existência do Estado Judeu. Não tratamos com terroristas. Decidimos em 1938 não nos sentarmos em conferência com os judeus, e não há motivo nenhum para que mudemos de atitude".

Sobre a proposta de paz, apre-

sentada por Israel, disse a rádio de Beirute que "não reconhecemos a existência do Estado Judeu. Não tratamos com terroristas. Decidimos em 1938 não nos sentarmos em conferência com os judeus, e não há motivo nenhum para que mudemos de atitude".

"SPAGHETILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

A QUALQUER MOMENTO PODERÁ SER ENCONTRADO O HOMEM BRANCO

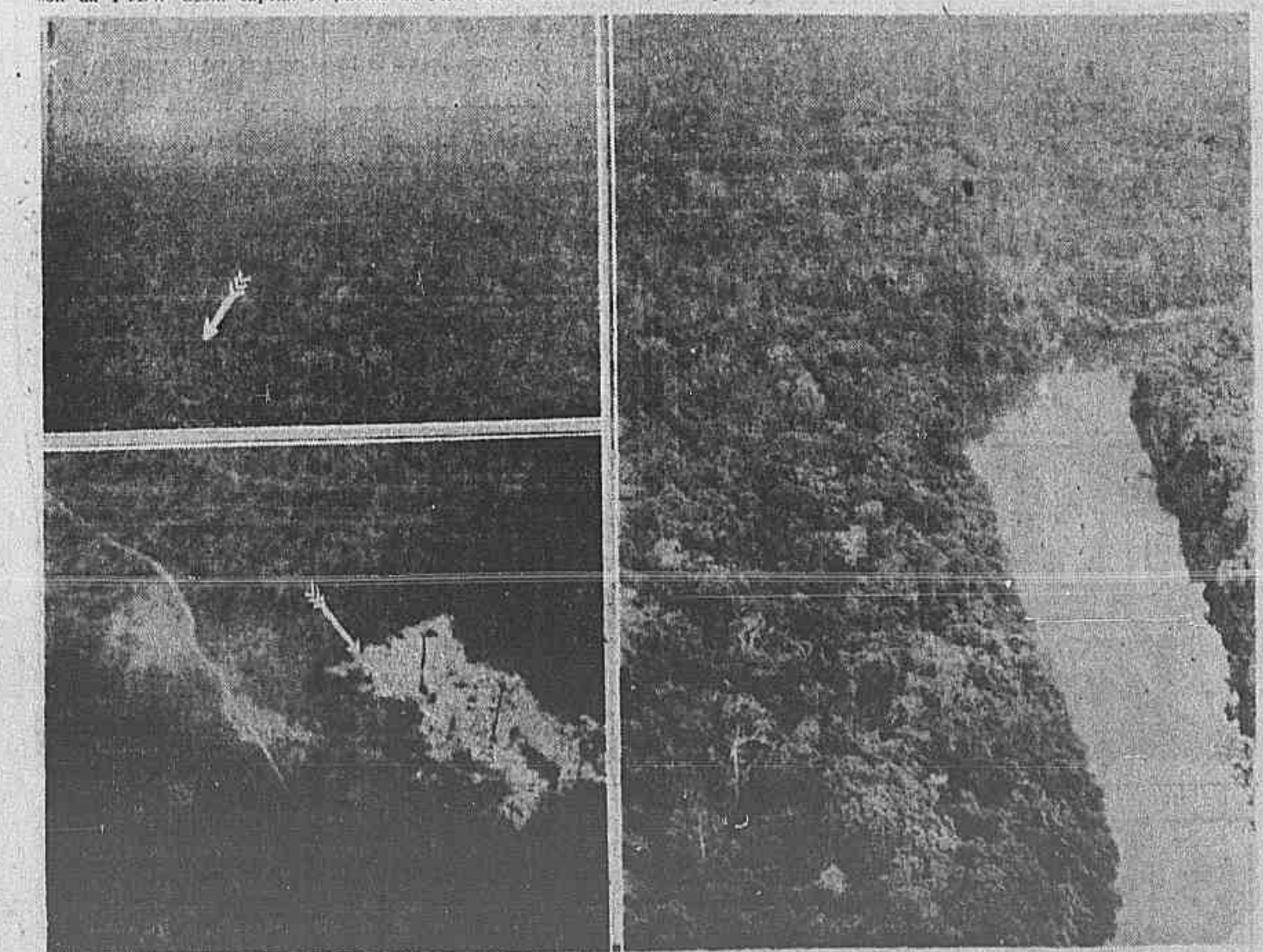
A expedição se aproxima cada vez mais da maloca dos "Boca Negra" — Em constante comunicação com a Base de Santo Antonio — Ainda os sinais das três fogueiras — Confirmada a nossa reportagem pelo capitão Alonso, comandante da Companhia do Exército sediada em Porto Velho — "Todos vão bem de saúde"

(Mensagem transmitida pelo capitão Alonso Oliveira Filho da PV.8.VA de Porto Velho e recebida pelo capitão Otavio Masson da PYDW desta capital fi-

liados a LABRE) — PORTO VELHO, 6 — Como já mandamos dizer, sobrevoamos, ante-onhem, em vôo de reconhecimento no avião da FAB sob o comando do

capitão Lebre e pilotado pelo capitão Salema, a zona das malocas, onde se movimentava a expedição dirigida pelo capitão Gerson a procura do tenente Fernan-

do. Com felicidade, conseguimos localizar as malocas dos índios Boca Negra e a própria tropa. Esta está dividida em três grupos. (Conclui na 8.ª pag.)



A MARCHA HERÓICA EM PLENA SELVA AMAZONICA! — Sensacionais fotografias enviadas pelo nosso representante, dando excelente documentação da região na qual percorrem os comandados do Capitão Gerson, que procuram o tenente Fernando de Oliveira desaparecido desde 1943 — No primeiro plano vê-se o local onde ante-onhem os expedicionários assinalaram sua presença com uma coluna de fumaça sendo abastecidos de víveres, remédios e gasolina — Em fundo, a base de Santo Antonio onde se acha instalada uma estação de rádio que acompanha o desenvolvimento da expedição e por fim outro aspecto da região sobrevoada, destacando-se o rio Jamari.

LONDRES, 6 (De Fausto de Almeida, especial para A MANHÃ) — Willy Jordan e Piedade Gontijo vão disputar hoje, na final das provas de 200 metros, nado de peito, homens, e 400, nado livre, para damas. Willy fez o segundo tempo das eliminatórias semi-finais. Dia 9, o "five" invicto do Brasil entrará de novo em ação, enfrentando os tchecos, vencedores dos argentinos. José Manuel Nascimento fraturou o pé e não lutará mais.

NOVAS ESTAÇÕES TELEFONICAS

Há dias, o prefeito Mendes de Moraes, dentro de seu plano de melhorar o serviço de telefones, inaugurou a nova estação, na zona sul, que recebeu o número 46, destinada a reforçar a antiga 26. Agora, segundo apuramos, novo reforço será feito, ainda a zona sul, com a inauguração de outra estação, com o prefixo 45, para atender à melhoria da linha 25. A solenidade da inauguração será presidida pelo prefeito da Cidade, o que se dará conforme submos no próximo dia 25 do corrente, às 21 horas.

A MANHÃ
ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 7 de Agosto de 1948 NÚMERO 2.146

Directo:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração &
Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

"ABATEU-ME COM A MACHADINHA, DEPOIS BEIJOU-ME APAIXONADAMENTE"

RENITA VOLTA A ACUSAR — PRESO O SARGENTO DA AERONAUTICA ELBA NUNES GALVÃO — NÃO É MORENO, NEM ALTO, NÃO USA BIGODE, NÃO SE CHAMA OSWALDO E NUNCA MOROU EM NITERÓI — TESTES PSICOTÉCNICOS, ACAREAÇÕES E INTERROGATORIOS — O RAPAZ SEMPRE CALMO E ABSOLUTAMENTE SERENO



O 3.º sargento da Aeronautica Elba Nunes Galvão quando chegou ao 6.º Distrito, em companhia do delegado Potier; ao centro, o acusado quando pedia licença às autoridades para acender um cigarro; por fim Elba Galvão falando à reportagem

Até que enfim Renita de Castro resolveu falar às claras, relatando, com minúcia, o cri-

me de que foi vítima. Isso após uma série de infatigáveis diligências procedidas sob a direção do delegado Potier, do 6.º distrito. Renita, dotada de um poder de simulação surpreendente, teve, ao que parece, prazer em brincar com a Polícia. E isso o afirmamos com convicção precisa, diante da atitude insolita da elegante coqueta da avenida Mem de Sá. Todos sabemos como vinha ela se portando. A principal apontava como autor da machadada que a abateu um Osvaldo identificável. Depois escalou ser de Laranjeiras. A seguir um Osvaldo de Niterói. E, assim, baseadas suas afirmativas, as autoridades prenderam meia dúzia de Osvaldos, até que

conseguiram, aliás por indicação de Renita, delatar a mão no Osvaldo de Niterói. O jovem protestou inocência. Mas, todos tinham quase que certeza que era ele o barbaresco criminoso, tal a maneira clara como falou a "mesalina". Interrogaram-no habilmente. Ele, porém, continuava a se declarar inocente. Resolveu a Polícia acará-lo com sua acusadora. Que decepção! Renita abriu um olho, fechou o outro, e, com voz calma, afirmou não ter sido o rapaz o autor do crime.

Diante disso, o que fazer? Es-

tava provado que Renita mentia, simulava, ludibriava. Resolveram as autoridades agir a seu modo. Outras diligências foram efetuadas, sindicâncias minuciosas foram procedidas. Surgem em cena personagens diferentes. Desco-

briram que Renita era fan da macumba. Prenderam macumbeiros. Mas, talvez para gládio da diabólica haitiana do apartamento 44, nem uma luz trouxe ao mis-

(Conclui na 2.ª pag.)

MARKOS PEDE AUXILIO URGENTE

Os guerrilheiros dominam apenas reduzida parte do território grego — Caiu o centro de abastecimento rebelde

ATENAS, 6 (De Ed Clark, correspondente da U. P.) — Um comunicado oficial informa que as tropas do governo apoderaram-se da aldeia fronteiriça de Asimokhori, que era o centro de abastecimentos dos guerrilheiros sobre a rota da Albânia para a Grécia. Outro comunicado anuncia que guardas da fronteira albaneses fizeram fogo contra soldados gregos para proteger um grupo de guerrilheiros que fugia para a Albânia, vindo de zona de Monte Steno, ao norte de Konitz. Acrescenta que o governo helenico está estudando a apresentação de um protesto ao governo da Albânia a respeito do incidente. A aldeia conquistada, que também se encontra ao norte de

Nonitza, era o melhor e mais próximo ponto de parada dos combates de munições que abasteciam os rebeldes desde a Albânia. Dis mais o comunicado que as tropas do governo se apressaram do

(Conclui na 2.ª pag.)

Club dos AMORES

MORTE TRAGICA DE SETE CRIANÇAS

Brincavam com um obus A granada explodiu

BERLIM, 6 (A. P.) — O serviço de imprensa alemão, licenciado pelos ingleses, informa que sete crianças alemãs, de entre dois e dez anos, perderam a vida em Colônia, quando brincavam com um obus de artilharia que encontraram escondido num conduto telefônico subterrâneo.

Uranio dos EE. Unidos desviado para a Rússia

GRAVE DENÚNCIA APRESENTADA POR UM PARLAMENTAR NORTE-AMERICANO — TRUMAN RECUSA FORNIR INFORMAÇÕES PARA A INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESPIONAGEM COMUNISTA — ENCONTRADA VALIOSA TESTEMUNHA

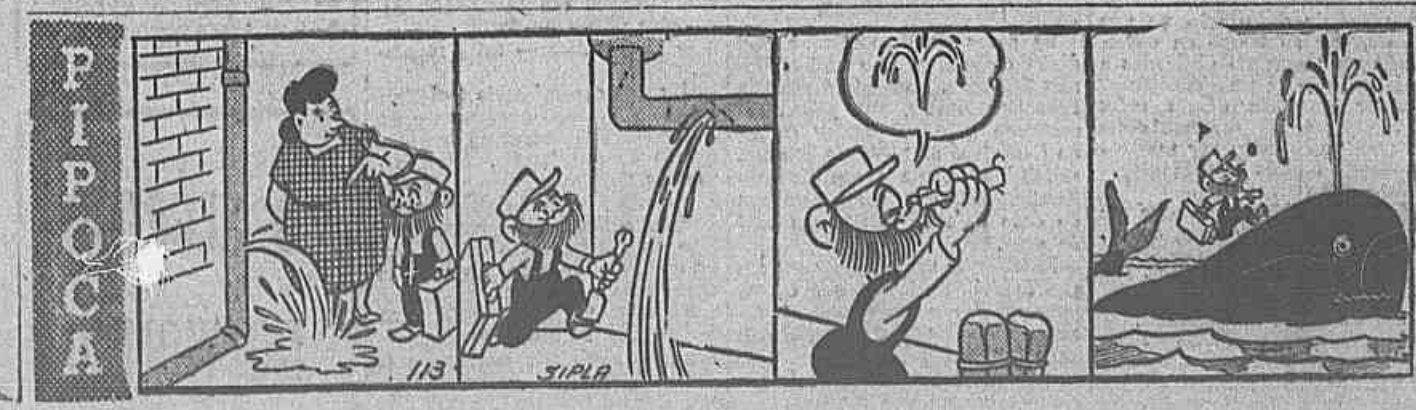
WASHINGTON, 6 (A. P.) — O representante Max Dowell republicano da Pensilvânia, declarou que era "significativa" a quantidade de urânio, componente vital da bomba atômica, enviada para a Rússia, em 1945.

Em discurso proferido na Câmara, McDowell disse que esses embarques se fizeram durante os anos de guerra. McDowell, durante as audiências da Câmara

a respeito da espionagem comunista, disse que 300 libras de urânio foram enviadas à Rússia, em 1943. Declarou, em seu discurso, que 1.420 libras de urânio

foram também enviadas à Rússia, em 1945. Refirmou, perante a Câmara, o que dissera na Comissão de Investigação de Atividades Anti-americanas, isto é, que os materiais foram obtidos

(Conclui na 8.ª pag.)



EXPRESSIONISMO ARTISTICA DE UM POVO

Auxílio aos artistas e à arte — A moda na diplomacia internacional — Palavras de Morineau sobre o Teatro Moderno de Quintandinha



Henriette Morineau quando falava de diplomacia

No grupo de depoimentos autorizados sobre o teatro moderno de Quintandinha, Henriette Morineau, atriz parisiense, falou de sua experiência de atriz e de sua visão da arte teatral. Ela mencionou a importância do teatro moderno e a necessidade de apoio aos artistas.

— O Teatro — continua — não é a forma mais viva e direta de expressão artística de um povo, mas a mais nobre e mais elevada. Quem diz isso, diz também que o teatro moderno é uma arte que se desenvolveu e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

— A expressão artística de um povo — continua — é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Ela é uma forma de expressão que se desenvolve e se aperfeiçoou ao longo dos séculos.

Markos pede auxílio urgente

(Conclusão da 1.ª pag.)

grande quantidade de abastecimentos. Diz-se, por outro lado, que o chefe dos guerrilheiros, general Markos, fez pelo rádio um apelo urgente para que lhe seja enviado auxílio, apesar de que já reuniu todas as suas reservas do norte da Grécia. Markos, porém, agora menos de 800 quilômetros quadrados de território grego, porém, a região em que operam suas forças é extremamente montanhosa, e as forças legais esperam encontrar tenaz resistência. Nas zonas da resistência, as forças governistas fizeram 84 prisioneiros, mas, entre os quais se encontram muitos oficiais. Em Amfí, foi descoberto um depósito de munições suficientes para uma brigada inteira. Mas para o sul, os guerrilheiros tiveram outras baixas, pois as tropas do governo tomaram a trincheira prisioneira. Os guerrilheiros tiveram ainda 17 feridos durante um ataque próximo de Lamia.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

Markos teria fugido

ATENAS, 6 (R) — Informações não confirmadas afirmam que "o governo grego livre" do General Markos atravessou as montanhas que limitam o território albanês, de avião, rumando para destino desconhecido. Unidades do exército grego alegam ter encontrado duzentos e cinquenta guerrilheiros mortos na área de Tambourli ontem capturada. O primeiro ministro Themistocles Sophoulis seguiu para a frente de batalha onde durante dois dias visitará as unidades combatentes.

"ABATEU-ME COM A MACHADINHA, DEPOIS BEIJOU-ME APAIXONADAMENTE"

(Conclusão da 1.ª pag.)

Cínica e mentirosa como Araci Abelha

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

Renita é bem uma segunda edição dessa criminosa cínica e mentirosa de triste celebridade, que se chama Araci Abelha. Conforme os leitores devem estar lembrados, ela também com seu incontrolável número de amantes, procurou envolver alguns deles, no firme propósito de confundir as autoridades. Isso agora ocorre com a moradora do apartamento da Avenida Mem de Sá.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Do quadrante Sul, moderados.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 12.º dia útil.

MONTEPIO DO EXTERIOR

Folha Guichet

MEIO SOLDO

Folha Guichet

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA

Folha Guichet

TELEFONES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

POLÍCIA

Rádio Patrulha

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu

BOMBEIRO

Posto de Bangu

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

AVIOES

Praca Mauá

Dr. Paiva de Farias

Doenças de Senhores, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas

Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.ª, 5.ª e 6.ª, e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512, Res. 38-0042

ESCLARECIMENTOS DO SR. OVIDIO DE ABREU SOBRE OCORRÊNCIAS DURANTE A SUA GESTÃO NA PRESIDÊNCIA DO EXTINTO D.N.C.

(Conclusão da 1.ª pag.)

foi baseada em informações que não exprimem a realidade dos fatos.

Os dois casos que o referido jornal ventilou dizem respeito aos senhores Anís Achear e Fábio Maya. Trata-se de cada um deles, de por si.

Anís Achear

Os irmãos Achear mantiveram, durante muitos anos, um contrato para venda e propaganda do café brasileiro no Oriente. Próximo, contrato esse lavrado em 11 de junho de 1938 pela diretoria do DNG, da qual eu não fazia parte, pela tomada pelo cargo em 23 de dezembro de 1944.

A minuta desse contrato foi submetida pela diretoria do DNG ao sr. ministro da Fazenda e aprovada pelo sr. Presidente da República, conforme ofício desse Ministério, enviado a Curitiba, n.º 218, de 4-6-38.

A entrega de 9.000 sacas a que se refere o tópico daquele jornal, corresponde às subvenções contratuais relativas ao funcionamento de oito casas de destilação, durante o ano de 1944. Instaladas naquela região: Beirute e Tripoli (Líbano); Aleppo e Damasco (Síria); Jerusalém e Tel-Aviv (Palestina); Amman (Transjordânia) e Bagdá (Irão).

O direito dos contratantes foi reconhecido pelo sr. Consultor Jurídico do DNG. Apesar disso, um dos diretores da autarquia pediu que se ouvisse sobre o caso um jurista consultor e outro diretor solicitou o pronunciamento do órgão jurídico do Ministério da Fazenda. O jurista ao qual foi feita a consulta foi o sr. Benito de Faria, manifestando-se favorável aos contratantes, assim como o órgão jurídico do Ministério, Dr. Procurador Geral da Fazenda Pública, que fora ouvido por intermédio do sr. Ministro.

Como essa entrega tenha sido autorizada em julho de 1944, após a extinção da vigência do prazo contratual, e se referisse a subvenções, pelo funcionamento de oito casas de destilação no ano de 1944, que no tempo da entrega não mais estavam obrigadas a funcionar, não se pode considerar irregular a venda dessas sacas em Santos, pois representavam elas uma indenização por serviços já prestados pelos contratantes, Fábio Maya.

Os 9.000 sacas de café que o DNG, devolução de cerca de 13.000 sacas de café entregues por ele em quotas de equilíbrio e que não foram utilizadas para o embarque de quotas de mercado.

Assaltado na praça da República

Na praça da República, a tardinha de ontem, Heráclides Gomes Saavedra, residente à rua São Francisco Xavier, 907, sob o assalto pelo caçador Orelha do Gonçalves da Silva, de 30 anos, solteiro, residente à rua Honório Ermito, 143, que lhe arrancou do dedo da mão direita um anel de ouro.

Felizmente, na ocasião, surgiu o guarda-civil n.º 1.633, que conseguiu prender o assaltante, conduzindo-o ao 10.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Em seu poder a autoridade encontrou o anel que roubara. Bernardino sofreu ferimentos no queixo e mão direita.

Doenças de Senhores, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas

Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.ª, 5.ª e 6.ª, e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512, Res. 38-0042

ESCLARECIMENTOS DO SR. OVIDIO DE ABREU SOBRE OCORRÊNCIAS DURANTE A SUA GESTÃO NA PRESIDÊNCIA DO EXTINTO D.N.C.

(Conclusão da 1.ª pag.)

foi baseada em informações que não exprimem a realidade dos fatos.

Os dois casos que o referido jornal ventilou dizem respeito aos senhores Anís Achear e Fábio Maya. Trata-se de cada um deles, de por si.

Anís Achear

Os irmãos Achear mantiveram, durante muitos anos, um contrato para venda e propaganda do café brasileiro no Oriente. Próximo, contrato esse lavrado em 11 de junho de 1938 pela diretoria do DNG, da qual eu não fazia parte, pela tomada pelo cargo em 23 de dezembro de 1944.

A minuta desse contrato foi submetida pela diretoria do DNG ao sr. ministro da Fazenda e aprovada pelo sr. Presidente da República, conforme ofício desse Ministério, enviado a Curitiba, n.º 218, de 4-6-38.

A entrega de 9.000 sacas a que se refere o tópico daquele jornal, corresponde às subvenções contratuais relativas ao funcionamento de oito casas de destilação, durante o ano de 1944. Instaladas naquela região: Beirute e Tripoli (Líbano); Aleppo e Dam

A MANHA

Director: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redactor-Chefe: José Cós
Director da publicação: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar

Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 55; Selo de Polícia 23-1910 Ramal 57 e 27; Depoimentos 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; 23-1910 Ramal 18; Depoimentos 23-1910 Ramal 23-1194; Gerente 23-4478; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramal 19 e 74. Depoimentos 23-1910 Ramal 73; Director 43-6970

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 115,00 — Semestral Cr\$ 60,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 0,50

EMENDAS À CONSTITUIÇÃO

A dificuldade que sempre levanta o problema da emenda ao texto constitucional está em que não se trata de espécie suscetível de enforcamento jurídico. A emenda não tem natureza jurídica e é eminentemente política.

Há mesmo o que se vá além e querer atribuir caráter político à própria função de declarar a inconstitucionalidade das leis. No entanto, não se podem nem se devem confundir esses dois momentos, o de elaborar a Constituição e o de interpretar o alcance dos seus dispositivos.

O primeiro momento é, sem dúvida, eminentemente político. Fundar o regime, traçar-lhe a fisionomia, encaminhar a solução das questões básicas nacionais é a obra tarefa do Poder Constituinte, no desempenho das privilegiadas funções que os cidadãos lhe outorgaram de talher, na lei, a personalidade moral de um povo. Organizada, porém, a estrutura jurídica-social da nação, a prerrogativa de confrontar a letra e o espírito da lei ordinária e os imperativos do texto constitucional deverá ser, naturalmente, para órgãos técnicos e competentes, capazes de dirimir, com inserção de ânimo, as possíveis ameaças de subversão da hierarquia jurídica.

Não parece que o controle da constitucionalidade das leis, atribuído em nosso Direito ao Poder Judiciário, represente uma usurpação de poderes, subrepticamente praticada no interior da cidade democrática. O poder político está no povo, que elega os seus representantes, os quais, então, procedem à elaboração das normas jurídicas fundamentais. Mas a tarefa de julgar da conformidade entre duas normas legais de diferentes graus de ação é essencialmente técnica e não poderia depender, nem direta nem indiretamente, do sufrágio popular.

Podemos comparar esta duplicidade de objetivos com as atribuições específicas de duas comissões da Câmara dos Deputados: a Especial de Emendas à Constituição e a de Constituição e Justiça. Esta última tem finalidade caracterizadamente técnica, e se limita à interpretação, tanto quanto possível objetiva, do texto constitucional. A outra possui o caráter de primeira linha de defesa do regime político instituído em 1946 e se destina a apurar a conformidade das emendas apresentadas com as grandes linhas do sistema democrático brasileiro.

Fazemos essas observações porque a Carta de 46 já recebeu o primeiro projeto de emenda, graças à iniciativa do deputado Hugo Carneiro. A finalidade da emenda é permitir a criação de novos territórios federais, constituídos de áreas desmembradas de um ou mais Estados, no interesse da defesa nacional, da colonização ou da nacionalização das regiões fronteiriças.

Motiva a emenda, evidentemente, a convicção de que, ao mesmo tempo que extinguiu os territórios de Iguaçu e Ponta Porã, fazendo-os voltar aos Estados de que poucos anos antes o poder central os havia separado, a Constituição não reservou à Nação e às populações diretamente interessadas o direito de proceder à desmembramento da mesma natureza, quando o reclamar o interesse comum.

Os territórios federais, distribuídos ao longo das nossas fronteiras, podem receber assistência direta da União, que para os mesmos canaliza recursos e pessoal hábil, com o fito de tornar realmente vivos esses pedaços da Pátria, colocados na vanguarda da vigilância nacional. A presença federal nestas áreas longínquas tem sido, além disso, um estímulo considerável para o desenvolvimento local e para a elevação do nível de vida das populações.

A soberania política das normas constitucionais impõe, porém, qualquer reforma sumária. O respeito e o acatamento que lhes são devidos obrigam a um processo escrupuloso e naturalmente demorado, capaz de consultar os legítimos interesses em jogo. É natural que o projeto seja causa de debates e de argumentação de numerosas questões, porque se trata de fixar normas para o processo de modificação de estrutura que podem alcançar imensa profundidade. Os mais notáveis juristas da Câmara acham-se empenhados nessa primeira prova de fogo a que é submetida a obra dos constituintes de 46.

A questão é, pois, de natureza nitidamente política e está confiada à Comissão Especial de Emendas e ao plenário. A matéria versada não é, por certo, das que mobilizam as paixões populares. Tem, contudo, enorme interesse nacional e merece feliz trajetória nas duas Casas do Congresso. Por outro lado, vem provocar uma definição acerca de questões fundamentais de ordem jurídica e política. Por todos esses motivos, cumpre acompanhar com atento interesse o curso do primeiro projeto de emenda à Quarta Constituição da República.

Leis e Decretos

Em jornais e no Diário Oficial registra-se quase diariamente a informação de que o Presidente da República sancionou decreto ou "assinou decreto do Congresso Nacional". Convm, desde já, reificar o equívoco em que frequentemente incorrem os que preparam o respectivo noticiário.

Na forma da Constituição, tratando-se de "lei", o Presidente da República a sanciona; em caso de veto, o projeto inconstitucional ou contrário aos interesses nacionais, vetado, não é promulgado, dentro de dez dias; decorrido o decênio, o silêncio do Presidente importa sanção; se for reatado o veto, e aprovado assim o projeto, este é enviado, para promulgação, ao Presidente da República, que o promulga e o faz publicar no Diário Oficial.

Quando se trata de legislação exclusiva do Congresso Nacional, este decreta e o Presidente do Senado Federal promulga o "decreto legislativo". Existe, ainda, a "resolução", que diz respeito à economia interna de cada casa do Congresso.

Compete privativamente ao Presidente da República sancionar, promulgar e fazer publicar as "leis" e expedir "decretos" para sua fiel execução, bem como em outros assuntos de sua competência. Isto é, "decretos" num sentido amplo, e "decretos" num sentido restrito, que diz respeito à economia interna de cada casa do Congresso.

Verifica-se, portanto, que o Presidente da República não "assinou" a Lei de Organização do Poder Judiciário, mas "sancionou" a Lei de Organização do Poder Judiciário, e "assinou" o "decreto" do Congresso Nacional.

Um confronto eloquente

APÓS algumas semanas de rigoroso tratamento, o líder comunista italiano Palmiro Togliatti, vítima de violento ataque cardíaco, encontra-se convalescente e presta a reiniciar sua atividade política. Ferido grave-

Café da Manhã

LIÇÃO DE AMOR

OS alunos menores do professor Panisset, de Juiz de Fora, que costumam preparar nas aulas alguns "cafés", dedicam este, em homenagem ao dia da emenda, uma lição de amor.

Há meia hora talvez, que achou esta pequena maravilha, entre as páginas velhas. E aqui estou eu — embevecido. Não seria de esperar que esta fotografia, e não esta, fosse a de uma gatinha inocente. Pois que amamentou dois tatusinhos órfãos! A sua pose — de gato — é lânguida, fêla. Brancalhão, olhos verdes, ante, delatada com cuidado, para não magoar seus filhinhos adotivos. Uma das suas patinhas está levantada, e em atitude bastante incômoda. Esqueceu-se a maninha da carapaça que envolve os seus bebês. Enquanto os dois tatusinhos brincam, ela, a gatinha, franço de olhos, espreguiça, recuando, talvez aborrecido, enojado, mesmo, quem sabe!

Atual, a história de Bômulu e Remo pode ser verdadeira. Mas estranha que a mãe-loba dos dois filhos, os dois tatusinhos, seja a gatinha de Cássio, terra dos fatos inexplicáveis.

Nenhuma mão humana terá mais melancolia nos olhos estancados, que a encaustadora mamã-gata. Possivelmente, no lamber o corpo dos filhinhos postigos, sua língua se arranha naquela dura cobertura. Mas, não ligo, sua ruína de corpo, a impede de acreditar em sua missão materna.

Apenas uma fotografia do Cássio. Nem treze explicações. Não soube se houve vários antagonismos entre o irmão-gato e os irmãos tatus, e se o leite daquela mãe-loba não fosse prosperar os tatusinhos, como se o alimentassem a mãe verdadeira.

De qualquer forma, tento me explicar a razão que me fez tão encantado com a fotografia! Talvez seja porque nela descobri que a caridade não é apenas uma virtude dos seres humanos. Esta gatinha, que agasalhou os tatusinhos órfãos, mostra que a caridade não pode ser legada à própria natureza. É como um ato natural — ela não é difícil nem representa sacrifícios. Tem até certa maravilha doçura. Os olhos semi-cerrados da gatinha caridosa falam de seu bem-estar. Que lição estupefata de amor! Não se faz tanta coisa estranha flagrantemente.

Dinah Silveira de Queiroz

PROTESTO DA RUMANIA A FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.). — A Rumania enviou uma nota de protesto à França pela expulsão de nove cidadãos rumenos acusados de atos subversivos. Um porta-voz da Legação rumena declarou que a nota foi entregue esta manhã. Os nove acusados foram detidos, durante uma série de dias, na prisão de Paris. A nota rumena, datada de sexta-feira passada, e expulso ontem de Marselha, a bordo do navio "Transylvânia", que se dirige para Constantino. Funcionários franceses admitiram francamente que a medida era uma represália pelo fechamento de escolas francesas na Rumania, embora afirmassem que os deportados haviam efetivamente desenvolvido atividades subversivas. Entre os expulsos encontram-se o dr. Herakovic, do Instituto Francês de Rádio, e Alexandre, diretor da Câmara de Comércio Franco-Rumena. Os demais eram estudantes. O porta-voz da Legação declarou que o delito atribuído aos acusados era apenas o de lealdade para com a sua pátria.

MORINHO SERIA O NOVO MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

O Exército opõe-se — Cresce a agitação política no Paraguai

BUENOS AIRES, 6 (A. P.). — Vizinhos chegados do Paraguai dizem que é cada vez maior a tensão de ânimos em Assunção, à medida que se aproxima a data da posse do presidente eleito, sr. Natalicio González, marcado para 15 de corrente.

Segundo esses informantes, os 4.000 homens da polícia daquela Capital, adeptos de González, receberam cópias armamento, e que as unidades do Exército, cuja lealdade é posta em dúvida, estão sendo virtualmente "desarmadas", com a retirada das respectivas armas.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

Em meio a esta situação, o Exército opõe-se ao projeto de González, que quer a criação de uma "Força Nacional", com a finalidade de manter a ordem pública.

"GAUCHOS E BEDUINOS"

Wilson Lousada

EMORA não seja propriamente original, a tese levantada e defendida pelo escritor Manoelito de Ornelas em "Gauchos e Beduinos" (A. origem atávica e a formação social do Rio Grande do Sul), sua obra mais recente, é sem dúvida alguma extraordinariamente rica de sugestões históricas e sociais, e até mesmo pelo seu lado humano o poético.

A tese do escritor gaúcho pode resumir-se nestas frases com que inicia a segunda parte de seu livro: "No tipo dos hábitos e nos costumes do gaúcho vamos descobrir remotas influências de uma raça que viveu nomeada pelos desertos da Arábia. Intuitivamente, por meros efeitos expletivos sociológicos e estudos do pampa e do campo aludiram à semelhança do gaúcho com o homem do deserto. Vamos encontrá-la agora, mais próxima da verdade, pela investigação da história e o omapar da ciência."

Dividindo a obra em três partes principais — O gaúcho — O beduíno e Gauchos e beduinos — Manoelito de Ornelas traçou um esquema perfeito para o desenvolvimento do assunto que se propôs estudar.

Na primeira parte, o autor analisa a formação histórica e geográfica do Rio Grande do Sul, e o próprio gaúcho no seu habitat em contato com as populações vizinhas das, um dos Uruguai, ambos os países referidos naturalmente à época do domínio espanhol. Nessa zona de interpretação, o autor, de uma linguagem econômica, social e política, a que não faltou evidentemente a presença e o curso do elemento aborígene, estuda os principais fatores que ajudaram a plasmear a fisionomia do gaúcho, oriundo de três correntes humanas de algum modo semelhantes na sua ascendência profunda. Os espanhóis de um lado, os índios, os paulistas de outro no caso dos índios, e os índios, em linhas gerais, pelo povoamento do Rio Grande do Sul, fazendo cada um deles o seu contingente de peculiaridades nos costumes e na psicologia individual e coletiva.

Mas o autor, como é natural, não se detém nessa primeira investigação e vai procurar mais longe ainda a razão de ser de certos hábitos e costumes do gaúcho e os origens do seu próprio tipo racial. Na segunda parte, portanto, ele se entrega à análise da ascendência dos beduínos que, através das invasões árabes na Espanha, contribuíram de maneira apreciável na formação étnica do gaúcho.

Que a influência árabe se propague ao Brasil e aos demais povos sul-americanos colonizados por

porquanto a injustiça seria flagrante. Mas é certo que ele não quis fazer obra mais densa, preferindo ficar na atitude de um ensaísta e não na atitude de um crítico. Apesar da erudição de que se reveste o seu trabalho.

Por outro lado, embora a documentação histórica especializada seja imprescindível a trabalhos dessa ordem, dá-nos o autor de "Gauchos e Beduinos" a impressão de ter feito obra demasiadamente livre, onde gostaríamos de encontrar um pouco mais de observação direta, de conhecimento objetivo do gaúcho nos seus aspectos mais próximos da realidade, ainda que essa observação, como é lógico, tivesse de ser baseada no gaúcho atual, e não no do passado.

Antes, para empregar uma expressão muito do agrado dos técnicos, que se notasse no livro a pesquisa de campo.

Confesso que não entendo, como o autor de "Gauchos e Beduinos", tocado pelas Vozes de Ariel, tocado principalmente pela poderosa sugestão de uma hipótese tão fascinante quanto essa de uma ascendência árabe para o homem do sul.

Devemos ressaltar, ainda, o fato de Manoelito de Ornelas não abusar das generalizações na defesa de sua tese, que de certo modo bem poderia admitir maior elasticidade nas interpretações. Tais outros têm abusado nesse caminho, que não seria de esperar a mesma tendência no escritor gaúcho.

Confesso, portanto, que o autor de "Gauchos e Beduinos", com as devidas cautelas num terreno tão perigoso como seja o da história e da interpretação sociológica, pois, enquanto o cronista escreve apenas em função da obra que lhe vem algumas horas, o historiador leva meses ou anos estudando o assunto e apoiando-se em vasta bibliografia especializada, parece, dizemos, que ele não tirou da sua tarefa o que ela poderia dar. Num tempo tão rico quanto esse, onde a interpretação muitas vezes toma a dianteira à rigidez solene dos documentos históricos, Manoelito de Ornelas mostrou-se por demais cauteloso.

Na terceira parte do livro, que pela sua natureza deve ser conclusiva, o autor não desce fundo no assunto. Sua análise fica mais ou menos limitada a certos usos e costumes identificáveis tanto no gaúcho quanto no beduíno, ou então a alguma incursão de natureza psicológica no temperamento de um e de outro.

Analisando por exemplo as vestes, os instrumentos musicais ou de trabalho, o espírito de hospitalidade e a aversão à agricultura por parte de gaúchos e beduínos, Manoelito de Ornelas estabelece paralelos curtos e interessantes, onde, porém, sentimos que sua interpretação não desce a detalhes talvez importantes, ou melhor, toma o sentido horizontal e não o vertical. Não se diga, que ele foi superficial na defesa da sua tese.

Assim falava o vendedor de rádios ao numeroso grupo de passantes que o cercavam um dia de domingo, ali na sala de visitas do comandante da guarnição militar daquela cidadezinha interior, enquanto improvisava a ligação do bonito aparelho cuja extenção pretendia demonstrar.

"Trata-se de um produto de fabricação nacional!" — Já ele o fizera sentir na sua entonação de propaganda — "capaz de rivalizar, em potência e nitidez, quer pela superforça do material empregado, quer pelo perfeito e esmerado acabamento, com os mais famosos similares estrangeiros do tipo".

— E eu sou caloso, sabe o senhor? — prosseguia sem tomar fôlego — "Nasci em plena Praga 15. O primeiro ar que respirei trazia a maresia da Guanábará! O primeiro quadro que me deslumbrou os olhos de criança foi a festa de luz dos seus olhos incomparáveis..."

— Respondo a vista sobre os circunstâncias, para sentir o efeito da tirada — "... Mas, a verdade de ver dita, ainda que cause escândalo..." — continuou, inteiramente despreocupado do lugar onde se encontrava, o Rio de Janeiro de hoje em dia! Um verdadeiro horror, senhores, um verdadeiro horror! Na rua, andas-aos transbordando, em casa, não se tem o mínimo conforto! Comparem os senhores, por exemplo, uma moradia com esta largueza a um daqueles apartamentos de lá! Apartamentos é que deveriam chamar-se: apartamentos, nada mais!..." — concluiu, parafraseando o anúncio lotérico.

A uma das senhoras, que tentou protestar, achando que ele exagerava, que a coisa não era tanto assim, que para as donas de casa, os apartamentos eram até muito mais fáceis na questão de limpeza, o vendedor de rádios redarguiu quase agressivamente:

— Qual, madame, nem pense nisso! Talvez a senhora tenha razão, no que diz respeito à limpeza, mas se trata apenas de tamanho. Mas, o que é a força de dúvida, é que a senhora não terá que ir mesmo para as filas — oh! aquelas filas! — e depois para a cozinha, não se lembra? Porque, atualmente, depois da falta de água e da miséria do alimento, as enchidas, as enchidas, as enchidas, os angustiosos problemas! Ora, madame, nem pense nisso! Trocar

Homologado o acordo com os usineiros paulistas

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool homologou o acordo feito com os usineiros paulistas para a produção de açúcar e álcool, e a sobretaxa de dez cruzeiros por produto extralimite da cota de 3.000.000 de sacas. Pelo acordo homologado a taxa para o Fundo de Compensação foi reduzida de 3 para 2 cruzeiros por saca.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que estava a bordo de um avião de treinamento, sofreu uma queda de cerca de 10 metros, mas não sofreu ferimentos graves. O avião, um biplano de treinamento, foi destruído.

"GAUCHOS E BEDUINOS"

Wilson Lousada

la Espanha, por intermédio de portugueses e castelhanos, é fato geralmente anotado por diversos historiadores e sociólogos, quer do passado quer do presente, como se poder observar, por exemplo, na obra de Gilberto Freyre (Casa Grande & Senzala, Sobrados e Mocambos, interpretação do Brasil, etc.).

A Manoelito de Ornelas coube a tarefa de estudar essa influência de um ponto de vista particular, ou melhor, regional, limitando-se às fronteiras do Rio Grande do Sul. Aliás, esse é a tendência geralmente observada nos historiadores, sociólogos, literatos, modernos, bastante razoável se atentarmos para a diversidade dos fatores geográficos, sociais e econômicos que concorrem para a formação do tipo nacional.

Devemos ressaltar, ainda, o fato de Manoelito de Ornelas não abusar das generalizações na defesa de sua tese, que de certo modo bem poderia admitir maior elasticidade nas interpretações. Tais outros têm abusado nesse caminho, que não seria de esperar a mesma tendência no escritor gaúcho.

Confesso, portanto, que o autor de "Gauchos e Beduinos", com as devidas cautelas num terreno tão perigoso como seja o da história e da interpretação sociológica, pois, enquanto o cronista escreve apenas em função da obra que lhe vem algumas horas, o historiador leva meses ou anos estudando o assunto e apoiando-se em vasta bibliografia especializada, parece, dizemos, que ele não tirou da sua tarefa o que ela poderia dar. Num tempo tão rico quanto esse, onde a interpretação muitas vezes toma a dianteira à rigidez solene dos documentos históricos, Manoelito de Ornelas mostrou-se por demais cauteloso.

Na terceira parte do livro, que pela sua natureza deve ser conclusiva, o autor não desce fundo no assunto. Sua análise fica mais ou menos limitada a certos usos e costumes identificáveis tanto no gaúcho quanto no beduíno, ou então a alguma incursão de natureza psicológica no temperamento de um e de outro.

Analisando por exemplo as vestes, os instrumentos musicais ou de trabalho, o espírito de hospitalidade e a aversão à agricultura por parte de gaúchos e beduínos, Manoelito de Ornelas estabelece paralelos curtos e interessantes, onde, porém, sentimos que sua interpretação não desce a detalhes talvez importantes, ou melhor, toma o sentido horizontal e não o vertical. Não se diga, que ele foi superficial na defesa da sua tese.

Assim falava o vendedor de rádios ao numeroso grupo de passantes que o cercavam um dia de domingo, ali na sala de visitas do comandante da guarnição militar daquela cidadezinha interior, enquanto improvisava a ligação do bonito aparelho cuja extenção pretendia demonstrar.

"Trata-se de um produto de fabricação nacional!" — Já ele o fizera sentir na sua entonação de propaganda — "capaz de rivalizar, em potência e nitidez, quer pela superforça do material empregado, quer pelo perfeito e esmerado acabamento, com os mais famosos similares estrangeiros do tipo".

— E eu sou caloso, sabe o senhor? — prosseguia sem tomar fôlego — "Nasci em plena Praga 15. O primeiro ar que respirei trazia a maresia da Guanábará! O primeiro quadro que me deslumbrou os olhos de criança foi a festa de luz dos seus olhos incomparáveis..."

— Respondo a vista sobre os circunstâncias, para sentir o efeito da tirada — "... Mas, a verdade de ver dita, ainda que cause escândalo..." — continuou, inteiramente despreocupado do lugar onde se encontrava, o Rio de Janeiro de hoje em dia! Um verdadeiro horror, senhores, um verdadeiro horror! Na rua, andas-aos transbordando, em casa, não se tem o mínimo conforto! Comparem os senhores, por exemplo, uma moradia com esta largueza a um daqueles apartamentos de lá! Apartamentos é que deveriam chamar-se: apartamentos, nada mais!..." — concluiu, parafraseando o anúncio lotérico.

A uma das senhoras, que tentou protestar, achando que ele exagerava, que a coisa não era tanto assim, que para as donas de casa, os apartamentos eram até muito mais fáceis na questão de limpeza, o vendedor de rádios redarguiu quase agressivamente:

— Qual, madame, nem pense nisso! Talvez a senhora tenha razão, no que diz respeito à limpeza, mas se trata apenas de tamanho. Mas, o que é a força de dúvida, é que a senhora não terá que ir mesmo para as filas — oh! aquelas filas! — e depois para a cozinha, não se lembra? Porque, atualmente, depois da falta de água e da miséria do alimento, as enchidas, as enchidas, as enchidas, os angustiosos problemas! Ora, madame, nem pense nisso! Trocar

Homologado o acordo com os usineiros paulistas

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool homologou o acordo feito com os usineiros paulistas para a produção de açúcar e álcool, e a sobretaxa de dez cruzeiros por produto extralimite da cota de 3.000.000 de sacas. Pelo acordo homologado a taxa para o Fundo de Compensação foi reduzida de 3 para 2 cruzeiros por saca.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que estava a bordo de um avião de treinamento, sofreu uma queda de cerca de 10 metros, mas não sofreu ferimentos graves. O avião, um biplano de treinamento, foi destruído.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que estava a bordo de um avião de treinamento, sofreu uma queda de cerca de 10 metros, mas não sofreu ferimentos graves. O avião, um biplano de treinamento, foi destruído.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que estava a bordo de um avião de treinamento, sofreu uma queda de cerca de 10 metros, mas não sofreu ferimentos graves. O avião, um biplano de treinamento, foi destruído.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que estava a bordo de um avião de treinamento, sofreu uma queda de cerca de 10 metros, mas não sofreu ferimentos graves. O avião, um biplano de treinamento, foi destruído.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que estava a bordo de um avião de treinamento, sofreu uma queda de cerca de 10 metros, mas não sofreu ferimentos graves. O avião, um biplano de treinamento, foi destruído.

"GAUCHOS E BEDUINOS"

Wilson Lousada

la Espanha, por intermédio de portugueses e castelhanos, é fato geralmente anotado por diversos historiadores e sociólogos, quer do passado quer do presente, como se poder observar, por exemplo, na obra de Gilberto Freyre (Casa Grande & Senzala, Sobrados e Mocambos, interpretação do Brasil, etc.).

A Manoelito de Ornelas coube a tarefa de estudar essa influência de um ponto de vista particular, ou melhor, regional, limitando-se às fronteiras do Rio Grande do Sul. Aliás, esse é a tendência geralmente observada nos historiadores, sociólogos, literatos, modernos, bastante razoável se atentarmos para a diversidade dos fatores geográficos, sociais e econômicos que concorrem para a formação do tipo nacional.

Devemos ressaltar, ainda, o fato de Manoelito de Ornelas não abusar das generalizações na defesa de sua tese, que de certo modo bem poderia admitir maior elasticidade nas interpretações. Tais outros têm abusado nesse caminho, que não seria de esperar a mesma tendência no escritor gaúcho.

Confesso, portanto, que o autor de "Gauchos e Beduinos", com as devidas cautelas num terreno tão perigoso como seja o da história e da interpretação sociológica, pois, enquanto o cronista escreve apenas em função da obra que lhe vem algumas horas, o historiador leva meses ou anos estudando o assunto e apoiando-se em vasta bibliografia especializada, parece, dizemos, que ele não tirou da sua tarefa o que ela poderia dar. Num tempo tão rico quanto esse, onde a interpretação muitas vezes toma a dianteira à rigidez solene dos documentos históricos, Manoelito de Ornelas mostrou-se por demais cauteloso.

Na terceira parte do livro, que pela sua natureza deve ser conclusiva, o autor não desce fundo no assunto. Sua análise fica mais ou menos limitada a certos usos e costumes identificáveis tanto no gaúcho quanto no beduíno, ou então a alguma incursão de natureza psicológica no temperamento de um e de outro.

Analisando por exemplo as vestes, os instrumentos musicais ou de trabalho, o espírito de hospitalidade e a aversão à agricultura por parte de gaúchos e beduínos, Manoelito de Ornelas estabelece paralelos curtos e interessantes, onde, porém, sentimos que sua interpretação não desce a detalhes talvez importantes, ou melhor, toma o sentido horizontal e não o vertical. Não se diga, que ele foi superficial na defesa da sua tese.

Assim falava o vendedor de rádios ao numeroso grupo de passantes que o cercavam um dia de domingo, ali na sala de visitas do comandante da guarnição militar daquela cidadezinha interior, enquanto improvisava a ligação do bonito aparelho cuja extenção pretendia demonstrar.

"Trata-se de um produto de fabricação nacional!" — Já ele o fizera sentir na sua entonação de propaganda — "capaz de rivalizar, em potência e nitidez, quer pela superforça do material empregado, quer pelo perfeito e esmerado acabamento, com os mais famosos similares estrangeiros do tipo".

— E eu sou caloso, sabe o senhor? — prosseguia sem tomar fôlego — "Nasci em plena Praga 15. O primeiro ar que respirei trazia a maresia da Guanábará! O primeiro quadro que me deslumbrou os olhos de criança foi a festa de luz dos seus olhos incomparáveis..."

— Respondo a vista sobre os circunstâncias, para sentir o efeito da tirada — "... Mas, a verdade de ver dita, ainda que cause escândalo..." — continuou, inteiramente despreocupado do lugar onde se encontrava, o Rio de Janeiro de hoje em dia! Um verdadeiro horror, senhores, um verdadeiro horror! Na rua, andas-aos transbordando, em casa, não se tem o mínimo conforto! Comparem os senhores, por exemplo, uma moradia com esta largueza a um daqueles apartamentos de lá! Apartamentos é que deveriam chamar-se: apartamentos, nada mais!..." — concluiu, parafraseando o anúncio lotérico.

A uma das senhoras, que tentou protestar, achando que ele exagerava, que a coisa não era tanto assim, que para as donas de casa, os apartamentos eram até muito mais fáceis na questão de limpeza, o vendedor de rádios redarguiu quase agressivamente:

— Qual, madame, nem pense nisso! Talvez a senhora tenha razão, no que diz respeito à limpeza, mas se trata apenas de tamanho. Mas, o que é a força de dúvida, é que a senhora não terá que ir mesmo para as filas — oh! aquelas filas! — e depois para a cozinha, não se lembra? Porque, atualmente, depois da falta de água e da miséria do alimento, as enchidas, as enchidas, as enchidas, os angustiosos problemas! Ora, madame, nem pense nisso! Trocar

Homologado o acordo com os usineiros paulistas

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool homologou o acordo feito com os usineiros paulistas para a produção de açúcar e álcool, e a sobretaxa de dez cruzeiros por produto extralimite da cota de 3.000.000 de sacas. Pelo acordo homologado a taxa para o Fundo de Compensação foi reduzida de 3 para 2 cruzeiros por saca.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que estava a bordo de um avião de treinamento, sofreu uma queda de cerca de 10 metros, mas não sofreu ferimentos graves. O avião, um biplano de treinamento, foi destruído.

Perdeu uma asa e avião

S. PAULO, 6 (Assapress) — Informa-se de Araraquara que o piloto José de Almeida, da Aviação Paulista, perdeu uma asa e o avião durante uma manobra de acrobacia, realizada no dia 4 do corrente. O piloto, que

IMPENSA EXPECTATIVA EM TORNO DO CASO PAULISTA

As sessões da Câmara Municipal

OS CÍRCULOS DA OPOSIÇÃO REANIMADOS COM OS NOVOS RUMORES SOBRE A INTERVENÇÃO — O SENADO APROVARIA O PARECER LUCIO MEIRA — CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. J. C. DE MACEDO SOARES — O SR. LINCOLN FELICIANO ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA PAULISTA

O ambiente político, com referência ao caso de São Paulo e de impenha expectativa.

Nos meios chegados à oposição paulista, a impressão dominante é de que o caso daquele Estado chegou a um ponto crítico. Esses meios afirmam que os círculos paulistas não estão mais satisfeitos com o resultado da avaliação que, nas últimas horas, tomaram as demarções no sentido do afastamento do sr. Ademar de Barros.

Os representantes paulistas de São Paulo, na Câmara Federal, apesar das reservas quanto à possibilidade de intervenção, mostravam-se muito alegres. O sr. Antônio Feliciano, por exemplo, parecia muito satisfeito. Ao ser interrogado pela imprensa sobre a possibilidade de intervenção, respondeu: "Não desminto nem confirmo coisa alguma".

Por fim, declarou: "E eu mesmo agora o presidente da Assembleia estadual por 43 votos contra 18. Enquanto isso, o sr. Cláudio Junior mantém entendimentos com vários poderes, no plenário. Foi particularmente notada sua leitura com o senador Vanderlei Vernard Vanderlei, da Paraíba."

Será aprovado o parecer

Luolo Meira

Junto a elementos chegados à oposição de São Paulo, sublembrou-se o sr. Cláudio Junior, que, na tarde da intervenção dia 4, vai ganhando terreno. Pela versão que nos foi transmitida, o Senado aprovaria o parecer Lucio Meira, que define o Executivo como o poder de competência única para, no caso paulista, decretar a intervenção. Esta seria, depois, homologada pelo Congresso.

Pessoas de conceito político e de influência nos círculos paulistas afirmam, mesmo, que a situação em São Paulo não mudou, não há outro caminho a seguir senão a intervenção.

Estou com o presidente e o sr. Macêdo Soares

Sobre o caso paulista podemos informar, mais, que o sr. Macêdo Soares esteve ontem no Café, sendo recebido pelo presidente da República.

Fato que nos disseram o presidente do PSD paulista teria procurado o chefe da Nação para tratar de assuntos políticos referentes a seu Estado.

Situação flutuante

Um destacado proter da UDN, em palestra no Monroe, nos nossos reportagens, aludindo aos rumores de que a intervenção federal em São Paulo estaria para ser decretada, a qualquer momento, disse que "a situação é flutuante, como uma onda que vai e vem". E acrescentou que, na semana passada, os rumores se acenaram mais que, nos últimos dois dias, segundo estava informado, melhorara a situação para o sr. Ademar.

Focalizamos as notícias de que o parecer do sr. Ferreira de Souza, na Comissão de Finanças do Senado, seria favorável à intervenção e ele respondeu:

"Não creio nisso. O parecer do Ferreira é contrário à intervenção. Na Comissão de Justiça, no ser examinado o aspecto constitucional da questão, já ele se manifestou nesse sentido."

O pensamento do senhor Getúlio Vargas

Notícias que nos chegam do Rio de Janeiro informam que o sr. Getúlio Vargas, depois de pernoitar em Santos Reis, onde foi visitar o sr. Getúlio Vargas, regressou a Uruguaiana, em avião especial do Aero Clube local. A propósito dessa entrevista, (em seguida, muitas vezes, tivemos a oportunidade de ouvir o sr. Vargas, em uma entrevista por telefone, digna de crédito, mas que não obstante transmitimos com as reservas devidas a aquele que atribui ao político paulista uma decisão tão importante.)

Informa-se que o sr. Batista Luzardo foi trocá-la com o sr. Getúlio Vargas, a respeito da intervenção federal em São Paulo.

Desastrosos de sr. Melo

O senador Melo Viana, proter da chamada ala liberal do PSD de Minas Gerais, em uma reportagem no Monroe, disse que, no próximo dia 29, em Belo Horizonte, será realizada uma reunião dos componentes dessa ala, não só para participar das homenagens fúnebres, do sr. Melo, pelo falecimento do sr. Martins Soares, como, aproveitando o caso, escolher o substituto desse político mineiro na direção da ala liberal paulista.

Diz-se ainda que há nome escolhido. O pensamento dominante é que a escolha recaia em pessoa que realize em Belo Horizonte, para que possa ter maior aproximação e entendimento com os correligionários políticos dos diversos municípios.

Desapropriação de imóveis e isenção de impostos

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Lúcio Meira, que, depois de falar sobre o assunto o sr. Titio Livio, o requerimento foi aprovado.

A seguir a Casa aprovou a indicação do sr. Lúcio Meira, em nome do Conselho Nacional de Educação, para que providenciasse, junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a fim de ser dada a estrada de Santa Cruz a denominação de Estrada de Santa Cruz, atendendo assim a exigência da lei. Faltam sobre a matéria os sr. Leite de Castro, e o sr. José Junqueira, que, em nome do Conselho Nacional de Educação, para que providenciasse, junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a fim de ser dada a estrada de Santa Cruz a denominação de Estrada de Santa Cruz, atendendo assim a exigência da lei. Faltam sobre a matéria os sr. Leite de Castro, e o sr. José Junqueira, que, em nome do Conselho Nacional de Educação, para que providenciasse, junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a fim de ser dada a estrada de Santa Cruz a denominação de Estrada de Santa Cruz, atendendo assim a exigência da lei.

NA CAMARA

Aprovados, em discussão final, vários projetos — Dentistas extranumerários da Guerra — Autos com vista e em confiança aos advogados — Crédito para aquisição de trilhos destinados à Leste Brasileiro e Vição

Paraná-Santa Catarina

Sol, solicitando o andamento do projeto que reestrutura os respectivos quadros. O sr. Campos Vergara, que discursou sobre o problema da assistência social, para terminar apresentando um requerimento de informações, em que indagava quantas entidades registradas em 1947, como, ainda, quais as que receberam subvenções e qual a importância arrecadada por meio do selo de Educação. Indagou, ainda, em que local são feitos os pagamentos de subvenções e quanto foi o montante pago pelo Ministério de Educação em serviço de assistência social.

Extinção do DASP

Revelando seu ponto de vista, como relatado na sessão de ontem, o sr. Antônio Feliciano, depois de apresentar a divergência de opiniões provocada pela matéria, declarou que o DASP, se não se adequar à Constituição, não se adequa à realidade. Analisando a sua criação, diz que quando se organizou o Conselho Federal de Serviço Público, origem do DASP, não se teve intenção de dar-lhe tamanha amplitude de ação, tão extensa quanto a atual. A atual, portanto, não se adequa à realidade. A atual, portanto, não se adequa à realidade. A atual, portanto, não se adequa à realidade.

Facilidades para jornais

Em nome do PR, a que pertence o sr. Amândio Fontes apresentou um projeto de lei que exatela material necessário à publicação de jornais, para a obtenção de licença para a publicação de jornais. Atende, assim, depois de estudo de seu partido, ao que lhe foi solicitado pela Associação de Proprietários de Jornais do Rio de Janeiro.

Facilidades para jornais

Em nome do PR, a que pertence o sr. Amândio Fontes apresentou um projeto de lei que exatela material necessário à publicação de jornais, para a obtenção de licença para a publicação de jornais. Atende, assim, depois de estudo de seu partido, ao que lhe foi solicitado pela Associação de Proprietários de Jornais do Rio de Janeiro.

NO SENADO

Importação de material agrícola — Alteração do Regimento Interno — Projetos aprovados — A assistência social e os Institutos

Presidência da sessão de ontem

O sr. Nereu Ramos.

Na sessão de ontem, o sr. Nereu Ramos, presidente da sessão, fez a leitura do telegrama do presidente do Conselho Nacional de Educação, para que providenciasse, junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a fim de ser dada a estrada de Santa Cruz a denominação de Estrada de Santa Cruz, atendendo assim a exigência da lei.

Ordem do dia

Na ordem do dia, quando foi anunciada a discussão final do projeto de resolução que altera o Regimento Interno do Senado, foi encaminhado a Mesa requerimento solicitando a Comissão de Constituição e Justiça, para que se manifeste a respeito do projeto.

Federalização de Faculdade

Poi, depois, aprovado em 1.ª discussão, o projeto de lei que altera o Regimento Interno do Senado, foi encaminhado a Mesa requerimento solicitando a Comissão de Constituição e Justiça, para que se manifeste a respeito do projeto.

PARTIDARIO DO PRESIDENCIALISMO

Fala à MANHÃ o deputado Pedro Vergara

Em nossa edição de ontem, divulgamos interessantes declarações do deputado Pedro Vergara, do PSD do Rio Grande do Sul, sobre a situação política daquela república.

Como se realize no momento, em Porto Alegre, um Congresso Parlamentarista, da Iniciativa do Partido Libertador, abordamos o deputado gaúcho acerca do assunto, tendo ele se definido a favor do presidencialismo.

Acrescentou, porém, que, por um lapso tipográfico, saiu subentendido que o representante gaúcho se definia pelo parlamentarismo. E isso fez com que ele procurasse o repórter, no Palácio Tiradentes.

Não mudou de opinião

Podia nos fazer uma retificação. Mas o caso serviu para que o representante gaúcho fizesse a seguinte declaração: "Assim, a guisa de explicação, acrescento: — Hoje, como há vinte anos atrás, continuo presidencialista convicto. Não vejo nenhuma necessidade de mudança de regime. O Brasil está realizando, plenamente, o seu destino, sob as instituições implantadas em 1934 e desde que possuímos uma vocação presidencialista, pois o regime que adotamos com a República, há mais de meio século, tem resistido galhardamente a todas as crises da nossa democracia. Venceu, em verdade, as provas de três constituições e está, ainda, bastante forte, para triunfar de novo, se lhe existirem outras ameaças de vitalidade. Se o regime não se adequa à realidade, não se adequa à realidade. Se o regime não se adequa à realidade, não se adequa à realidade."

— Não quero ler dizer que um regime — quando bom, ideologicamente — não possa causar danos, se mal praticado. Do parlamentarismo podemos dizer que, se não se adequa à realidade, não se adequa à realidade. Se o regime não se adequa à realidade, não se adequa à realidade."

As sessões da Câmara Municipal

Desastrosos de sr. Melo

O senador Melo Viana, proter da chamada ala liberal do PSD de Minas Gerais, em uma reportagem no Monroe, disse que, no próximo dia 29, em Belo Horizonte, será realizada uma reunião dos componentes dessa ala, não só para participar das homenagens fúnebres, do sr. Melo, pelo falecimento do sr. Martins Soares, como, aproveitando o caso, escolher o substituto desse político mineiro na direção da ala liberal paulista.

Nas Comissões da Câmara

Aprovado, na de Finanças, o orçamento do Ministério do Exterior para 1949 — Abonos aos trabalhadores — Aquisição de máquinas agrícolas e inseticidas

Na Comissão de Finanças, foi aprovado em discussão o parecer do sr. João Cleophas referente ao orçamento do Ministério do Exterior para 1949. Salientou o relator que os aumentos de despesa eram insignificantes, declarando-se favorável aos mesmos.

Aprovou o sr. João Cleophas para fazer uma série de críticas ao trabalho do Ministério do Exterior, salientando que em meio a tantas coisas positivas, há muitas coisas negativas. Disse que ele e o seu colega de representação, o sr. Ernesto Dornelles, ao qual o telegrama fora também enviado, davam inteiro apoio à aludida solicitação. Entendeu-se, assim, que o Ministério do Exterior, para que a importação seja feita pelo próprio Estado, para facilitar o desembarque das máquinas. E retornou o pedido que fizesse a esse título para que também se emita uma ordem para a importação de máquinas destinadas à lavoura florestal.

Redações finais aprovadas

Por solicitação do sr. Apolônio Sales foi aprovada a redação final do projeto que concede facilidades às empresas que organizarem para a mecanização da lavoura.

Descontamento no PSD carioca

Pela maneira por que foi escolhido o sr. Henrique Dodsworth.

Em fonte paulista colhemos a informação de que estaria havendo no Rio de Janeiro um movimento de descontentamento entre figuras importantes do PSD local.

O motivo estaria na maneira como foi escolhido o sr. Henrique Dodsworth para a presidência do partido. Como se sabe, o sr. Dodsworth não foi eleito pelo voto popular, mas sim, por indicação da Comissão Executiva. E, segundo nos foi informado, não foram conhecidos os elementos da comissão que escolheu o sr. Dodsworth.

VÃO ENCONTRAR-SE OS GOVERNADORES DE GOIÁS E BAHIA

Não serão tratados assuntos de ordem política

GOIÂNIA, 6 (A. N.) — Anunciou nesta edição um importante encontro dos governadores de Goiás e da Bahia, a realizarem-se brevemente numa localidade fronteiriça. Os dois chefes dos executivos estaduais vão avistar-se com o objetivo de, em conjunto, secretarem medidas e providências relacionadas com o fomento econômico das regiões serranas limitrofes, inclusive um plano de melhoria das condições de vida das populações locais. O governador Colômbia Bueno, intercederá em dar a maior expansão econômico-comercial possível à zona do norte goiano, entendendo com o sr. Otávio Mangabeira, governador da Bahia, em comum acordo, desenvolver aquelas regiões um programa, que eleve o padrão de vida dos sertanejos e lhes possibilite ininterrupta assistência econômica, agrícola e social. Os dois governadores não deverão levar a discussão quaisquer assuntos de natureza política, limitando-se apenas ao exame de problemas administrativos e outros de interesse comum aos Estados da Bahia e Goiás. O encontro dos dois

INSTALA-SE AMANHÃ A CONVENÇÃO DA UDN

A sessão inaugural será às 15 horas no Palácio Tiradentes — Os oradores — Incerta a presença do governador mineiro

Conforme vinha noticiado, instala-se amanhã, no Palácio Tiradentes, a Convenção da UDN. Haverá uma alteração no programa: assim, a sessão de instalação terá caráter solene e a realização, às 13 horas, da sessão de instalação, sob a presidência do sr. Alomar Balduino, secretário-geral da Executiva. A sessão de instalação terá a presença do sr. Monteiro do Castro, vice-presidente do partido.

Os oradores

Durante a sessão inaugural, um representante da UDN do Distrito estadual de Pernambuco, sr. Gilberto Cordeiro.

As plenárias

Nas duas plenárias, a primeira, a segunda, terça e quarta, haverá a leitura do relatório do sr. Balduino, presidente da Associação Comercial. A 11, haverá a reunião de encerramento, às 21 horas, no Teatro Municipal. Tanto indica que será presidida pelo sr. José Américo, que, convidado, ainda não aceitou. Espera-se que estejam presentes também os governadores da Bahia, Minas, Goiás e Paraíba.

Incerta a presença do sr. Milton Campos

Dr. HORTONTE (Assim) — Confirmando o convite que fora dirigido para assistir à convenção nacional da UDN, o governador Milton Campos declarou que não irá ao Rio de Janeiro.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Normas sobre transferência de eleitores — Outras decisões

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrade reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, deu-se aos Registros do Espírito Santo e Rio Grande do Norte a processar os recursos no pagamento de várias circunscrições eleitorais. Foi relatado a matéria o ministro Ribeiro da Costa.

A seguir, relatada pelo ministro S. Filho, foi apreciada a consulta do Regional de Goiás sobre se é de sua competência decidir sobre normas para transferência de eleitores. Respondendo o TSE que os líderes não podem atribuir poderes para burlar as regras visando o exato cumprimento das determinações daquele órgão.

Proseguindo, o Tribunal decidiu, em parte, para validar os votos dos eleitores da zona, no recurso do PSD do Rio Grande do Norte contra a decisão do Regional que anulou o voto de uma seção na zona Macaíba, sob alegação de inconstitucionalidade. Relator o voto o ministro Ruy Rocha.

Por último, o TSE conheceu em diligência, para ser feita a prestação de votos impugnados, o julgamento do recurso do PSD do Piauí, contra a decisão do Regional que anulou a seção na zona Macaíba, sob alegação de inconstitucionalidade. Relator o voto o ministro Ruy Rocha.

DESCONTENTAMENTO NO PSD CARIOCA

Pela maneira por que foi escolhido o sr. Henrique Dodsworth

Em fonte paulista colhemos a informação de que estaria havendo no Rio de Janeiro um movimento de descontentamento entre figuras importantes do PSD local.

O motivo estaria na maneira como foi escolhido o sr. Henrique Dodsworth para a presidência do partido. Como se sabe, o sr. Dodsworth não foi eleito pelo voto popular, mas sim, por indicação da Comissão Executiva. E, segundo nos foi informado, não foram conhecidos os elementos da comissão que escolheu o sr. Dodsworth.



Quadros juvenis cariocas e fluminenses jogarão em Paraíba do Sul

Atendendo ao convite que lhes foi endereçado pessoalmente pelo sr. Mario José da Fraga, representante do União F. C., de Paraíba do Sul, deverão excursionar àquela localidade fluminense, ainda este mês, os quadros juvenis do Attila F. C., de Santo Cristo, Cruzeiro F. C., da praça Mauá, e Primavera F. C., este último do município de Nova Iguaçu. Por esses dias ficará assentada a data em definitivo. Nosso matutino, que vem incrementando o intercâmbio amadorista entre os clubes do Rio e dos Estados, recebeu atencioso convite para seguir com as delegações visitantes.

HOJE, O DESFILE DOS ATLETAS COLEGIAIS!

No estádio do Botafogo F. R., o imponente desfile da Federação Colegial de Futebol — Portões abertos ao público — Valeres das zonas Sul e Suburbana em confronto — As homenagens — Presente a Madrinha do Esporte Amador de 48 — As equipes que intervirão — Os prêmios — Comparecerá o Curso Iguaçu — Às 15 horas, o início



Vemos no clichê acima um "colegial" quando se submete a exame médico

Finalmente hoje, terá lugar os festejos do desfile oficial de atividades da nova entidade esportiva, a Federação Colegial de Futebol do Distrito Federal. Como parte culminante das referidas solenidades, será realizado o desfile de atletas, reunindo as seleções das zonas Sul e Suburbana da cidade, em disputa da supremacia estudantil esportiva do Rio.

Precedendo o jogo haverá um desfile de educadores filiados à F. C. F., que promete ser dos mais interessantes.

NO CAMPO DO BOTAFOGO F. C.

Os festejos de hoje da mentora estudantil terão lugar no estádio do Botafogo F. R., gentilmente cedido pela sua fidalgia diretoria.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala a passagem do natalício da sra. Neuza Mattoso de Brito, esposa do sr. Fenelon de Brito e irmã do nosso companheiro do T. O. R. Manoel Mattoso. Aproveitando esta oportunidade e regozijando-se pelo restabelecimento de sua saúde...



D. Neuza Mattoso, aniversariante de hoje, sendo-se no momento da recepção. A sra. Mattoso, que foi bem sucedida na operação a que se submete...

Altor, D. Neuza Mattoso, e aniversariante de hoje, e a recepção. A sra. Mattoso, que foi bem sucedida na operação a que se submete...

MARCONDES E VALLIM — Transcorreu hoje a data natalícia dos jovens Walter Marcondes Porto e Helio Vallim, ambos conhecidos nos meios esportivos locais. Os aniversariantes sagraram-se campeões coleciais em 1947, e hoje, defendendo a seleção suburbana que enfrentará o "sacral" da Zona Sul, pela supremacia do futebol colegial do Distrito Federal.

15.00 horas, terá a participação dos seguintes coleciais: Piedade (Campeão do ano passado, que passará em 1.º lugar como honra ao mérito); Jurema (Patrocinador e campeão de Zona de 1947); Iguaçu, que participará pela primeira vez do campeonato colegial carioca; Franco Brasileiro; Liceu de Artes e Ofícios; São Bento (Campeão de zona de 1947); Frederico Ribeiro; Escola Comercial Alfonso Celso; Anglo-Americano e Franklin Delano Roosevelt.

Aberto o desfile haverá um cortejo de pavilhões, enquanto que, puxando o mesmo, pela pista botafoguense, formará a afilada banda da Fundação Romão de Mattos Duarte, a retila do Abrantes, dirigida pelo esportista sr. Alfredo Campos Moura.

Desfilarão também os rapazes que formam os selecionados que entrarão em luta, escolhidos a bandeira do Botafogo F. R., e fechando com chave de Ouro o desfile, formará o atleta do "Cruzeiro da Praça Mauá F. C."

OS JOGOS

O jogo terá lugar precisamente às 15.00 horas e 45 minutos e terá a duração de dois tempos de 35 minutos cada, não podendo haver substituições, e com referência ao resultado do mesmo mostrarem-se confiantes os técnicos e adeptos das duas equipes, que tiveram exame médico ontem à tarde na A. C. M., e foram considerados pelo examinador dr. Paulo de Araújo, como aptos a disputar realmente o "match".

AS EQUIPES

Já é do conhecimento geral a constituição das equipes disputantes. Daremos, entretanto, mais uma vez a constituição das mesmas.

Amanhã Benigno, o técnico "sulista", alinhará: Geraldo —

Humaitá F. C.

O querido clube do Engenho Novo vê passar mais uma data em sua gloriosa existência

Transcorreu hoje mais um aniversário de fundação do Humaitá, prestigiosa agremiação do bairro do Engenho Novo, cujo acontecimento assinala mais uma vitória do esporte amador, sendo o aniversário um dialeto expositivo das lides amadoristas.

Fundado há alguns anos por entusiastas desportistas, o Humaitá rapidamente ganhou posição privilegiada entre os clubes cariocas, pela sabedoria dirigida autoralmente em seus vários departamentos, como, também, pela potencialidade de seus quadros, temíveis e disciplinados.

Os membros do clube, com o fito de fazerem reviver os melhores momentos de esplendor proporcionado pela família "humaitense", estão trabalhando para que o aniversário seja comemorado da maneira mais digna.

GRANDE PELEJA INTERESTADUAL EM SANTANESIA

IRA O E. C. ISABEL DAR COMBATE AO E. C. 1.º DE MAIO, DAQUELA LOCALIDADE — UM GRANDE PROGRAMA ESPORTIVO — SÍLVIO MUNIZ NA CHEFIA DA EMBAIXADA — CONVIDADA "A MANHÃ" — ALMIR RIBEIRO, SERÁ O ARBITRO

A localidade fluminense de Santanésia, verá amanhã, uma das mais categorizadas equipes do nosso futebol amador. Trata-se da disciplinada "elven" do E. C. Isabel, que ali vai enfrentar o conjunto do 1.º de Maio, numa peleja que muito promete. Os "fans" de Santanésia, terão, portanto, uma luta entre gigantes, isto porque se o "onze" local contar com o fator campo, a equipe da Metrópole, que será integrada por todos os seus valores, vai disposta a conquistar uma honrosa vitória, isto dentro da disciplina e cordialidade.

UM GRANDE PROGRAMA ESPORTIVO

Os dirigentes do 1.º de Maio, prepararam um belo programa esportivo para amanhã, que terá início às 11.30 horas, com uma peleja entre os juvenis do Rolê E. C. x Andrades E. C.; às 12.30 horas, a peleja entre os aspirantes do E. C. 1.º de Maio e o do E. C. Isabel; às 13.30 horas, Botafogo F. C. x Central E. C. (Juvenis).

E como "chave de ouro" do magnífico programa esportivo, haverá em luta as equipes do E. C. 1.º de Maio x E. C. Isabel. E com o fim da peleja...

VALORES EM DESFILE!

O programa esportivo organizado para amanhã pelo Cruzeiro F. C., da praça Mauá — Presentes Belmira Lemos e João Gomes

Comemorando o seu segundo aniversário de fundação o Cruzeiro F. C. Clube da Praça Mauá, organizou para domingo, interessante programa esportivo, que terá no palco o arramado do Hinchuelo E. C., na rua da Alegria.

VALORES EM DESFILE

O festival de amanhã, que faz parte de seu vasto programa de realizações que marcarão, mais um ano de gloriosa existência, contará com quadros categorizados e

Club dos AMORES

1.ª Prova às 8.00 horas — Homenagem ao E. C. Conceição — P. C. Cachambi x Unidos do Cruzeiro F. C.

AMANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 7 de Agosto de 1948 NUMERO 2.146

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

ATLÉTICO F. C. X SAN LORENZO F. C. EM SENSACIONAL CONFRONTO — NA PRIMEIRA PELEJA JOGARÃO: E. C. BRASIL X E. C. FLORESTAL — AUTORAÇÕES ESCALADAS

Terá prosseguimento na noite de hoje o Torneio "Octacilio Rezende" com a realização de mais duas pelejas, as quais serão travadas no campo do Manufatura, situado na Avenida Suburbana. Das partidas programadas para logo mais, a que mais interesse vem despertando nas rodas esportivas do magno certame será a que reunirá os quadros do San Lorenzo F. C. e Atlético F. C., ambos da Zona Centro.

E. C. FLORESTAL X E. C. BRASIL

Aberto a rodada no magnífico Estádio Klabin, teremos a satisfação de assistir o duelo entre os dois quadros acima. Ambos já estão com suas aspirações ao título completamente cortadas, pois os mesmos se encontram em 4.º e 5.º lugares respectivamente.

Para essa grande partida, a qual não restam esperanças de levarem o título de "Diário da Noite", mas o mesmo lutará pelo vice-campeonato. Se por acaso o San Lorenzo se tornar o vencedor, será necessário para o título, uma "melhor de três" contra o E. C. Palmeiras, que já encerrou seus compromissos. Em caso de vitória do Atlético F. C. o título máximo ficará em poder do time da rua Piratini. Portanto para o

choque final da noite é de se prever um enorme interesse, principalmente pelos aficionados do E. C. Palmeiras, que comparecerão ao estádio industrial para fim de incentivar os rapazes da camisa rubra a vitória, para que assim seu clube se torne o vencedor da série correspondente.

AUTORAÇÕES ESCALADAS

As 20.00 horas — E. C. Brasil

O E. C. MARECHAL HERMES EM MAGE'

O grêmio carioca espera colher expressivo triunfo — O quadro do Andorinhas F. C. aguarda o momento da peleja — 50 pessoas na delegação guanabarina

Mais um grande compromisso, tem a saldar o E. C. Marechal Hermes, no próximo domingo, quando em sensacional peleja enfrentará o agguirido conjunto do Andorinhas F. C. de Mage' no Estado do Rio.

PELEJA DIFÍCIL

A peleja de amanhã, é bastante difícil para o grêmio carioca, pois os fluminenses atravessam uma fase de grande preparo físico e seu "onze" tem infringido ultimamente consecutivas derrotas a quadros que desfrutam invejável notoriedade no cenário desportivo metropolitano. Ainda domingo último o Andorinhas F. C., levou de vênica pelo expressivo escore de 8 a 2, o quadro do E. C. Esperança, que ali fora com os honras de favorito.

INVITO NAS EXCURSÕES

Enquanto isso se observa nas hostes do Andorinhas F. C., o E. C. Marechal Hermes, aguarda confiante o momento de travar conhecimento com o seu ex-irmão do Estado do Rio. O grêmio orientado por Wilson, não conhece o sabor de uma derrota nas excursões que empreende. Esperam portanto os guanabarinos trazer nova vitória e esta com sabor diferente já que seus valiosos rivais são possuidores de um caráter respeitável.

NUMEROSA EMBAIXADA

A delegação do E. C. Marechal Hermes, aglutinada de numerosas pessoas e estará chefiada pelo sr. Nero Nizilo, devendo a mesma seguir em condução especial às 6 horas da manhã. Seguirão os seguintes amadores: Reginaldo — Wilson — Bialma — Norman — Nostinho — Aquilino — Ademar — Elias — Paulista — Gingadinho — Nelson — Graça e Marques.

ELEIÇÕES NA BANDA PORTUGAL

A Banda Portugal, a veterana sociedade recreativa da cidade, está vivendo momentos de grande agitação, com os trabalhos preliminares para as próximas eleições e aprovação de contas da gestão passada, cuja atividade foi das mais dignas e proveitosas em favor da veterana Banda Portugal. No momento, o grupo de associados da Banda quer organizar uma chapa em oposição a que foi organizada pelos veteranos associados. O movimento é digno de registro, no entanto é preciso que o quadro social medite na escolha dos candidatos, atendendo que a atual orientação não pode sofrer qualquer alteração. Tem a Banda Portugal um sério problema — a sede, pois, a atual, poderá ser requisitada pela municipalidade e, se não, houver saldo em caixa para qualquer eventualidade, para onde ir a adicional agremiação, que constitui um núcleo de glórias para o recreativismo carioca?

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

O chefe do D. T., pratica falar ao 24 de Maio, E. C. Palmeiras e Onze Terceiros A. C., na próxima segunda-feira, às 18.30 horas. Trata-se de uma pretensão do Manufatura, ligada ao nosso jornal, assunto que também pode ser tratado com o nosso companheiro Ireno Delgado.

ATILIA X DRAMÁTICO

Em vista de estar ocupado o campo do Manufatura, amanhã, não houve acordo para realização do jogo Atilia x Dramático, o qual terá nova data.

EM NOVA IGUAÇU UM GRANDE CHOQUE

No campo do Primavera F. C., situado em Nova Iguaçu, a poderosa equipe local dará combates ao forte conjunto dos Onze Leões F. C. de Taubaté. A que rida agremiação daquela cidade fluminense, após a brilhante vitória de domingo último frente ao Vasquinho F. C. de Morro Agudo no qual infringiu o alarmante escore de 9 a 1, aguarda a hora de enfrentar seu local adversário, esperando repetir seu feito da vez passada. O sr. Osvaldo, atual presidente do Primavera, não vem medindo esforços em re-

lação com o seu Departamento de Esportes, para que o mesmo possa colocar em campo uma poderosa equipe capaz de enfrentar o esquadro de Taubaté. Esse coletivo vem despertando grande interesse entre os desportistas locais, esperando-se mesmo uma grande assistência ao local do sensacional duelo, a fim de incentivar os rapazes do Primavera F. C. a mais uma vitória.

Para essa grande partida a direção de esportes do clube ali preito convoca por nosso intermédio todos os amadores inscritos no clube.

NO GUICHET DA F. M. F.

O pessoal da F. M. F. está furioso com um "cronista" que escreve dentro das anécdotas a respeito do campeonato de Amadores. Outro dia, o "Lince" tomou um elevador, ali no Edifício do Cine, e ouviu, interessado, um dos funcionários da cidade dizer ao outro: "Ele ainda não me deu comigo porque, quando o fiz, eu o farei engolir o que escrevi". O outro achou muita graça, naturalmente, mas disse, num misto de discordância e pilheria: "Mas, o que quer você? Muita coisa que ele diz é verdade..."

"Além disso" — concordou o primeiro — a gente ligar o que ele escreve e dar-lhe muito cartão; ele é muito pequeno para escrever..."

Também um diretor do Guanabara conversou com um funcionário a respeito do "tel" cronista. E as expressões do funcionário não eram nada amistosas...

Os funcionários da F. M. F. não vivem tão mal assim. Se pudessem pouco, têm uma vida bastante divertida. Imaginem vocês que alguns entram às 12 horas e tanto, e já às 13 são almoçar! Quando voltam, às 15 horas, desceram do almoço. E o resto do dia, das 18 às 19, é que pensam em trabalhar. Os representantes, jogadores e diretores dos clubes da 2ª Divisão, que têm interesse a tratar, que percam dias de trabalho. Porque o expediente do Departamento de Amadores não se prolonga até às 20 horas?

"OLHO DE LINCE"

A GRATIDÃO DO VAZ LOBO A. CLUBE

Recebemos da diretoria do Vaz Lobo A. C., um ofício no qual solicita-nos tornar público o agradecimento de seu clube e da família de seu saudoso ex-jogador Silvio, que pereceu em lamentável desastre ocorrido no dia dois de agosto de 1947, pela solidariedade encontrada no comércio local, bem como nas diretorias de seus co-irmãos Moura F. C., Sete de Setembro, Grêmio Comercial Republicano, Liberdade e Modesto.

PROGRAMA ORGANIZADO

O programa organizado para amanhã é o seguinte:

1.ª Prova às 8.00 horas — Homenagem ao E. C. Conceição — P. C. Cachambi x Unidos do Cruzeiro F. C.

2.ª Prova às 9.10 horas — Homenagem a Walter C. Paulon F. C. Conceição x Monte Castelo F. C. (Juvenis).

3.ª Prova às 10.20 horas — Homenagem a mural Argentea — Onze Unidos F. C. x Itaipu F. C.

AMANHÃ, O GRANDE DESFILE DO SAMBA!

Finalmente, amanhã, na Colina do Outeiro, no Engenho de Dentro, as nossas já famosas Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, desfilarão, na maior apresentação do samba, após o carnaval de 48. O general Lima Câmara, chefe de Polícia, oferecerá, nesta ocasião, a bandeira que tremulará vitoriosa nos mastros da querida entidade

HOJE, O ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO HUMAITÁ F. CLUBE

